

DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

SETEMBRO 2021

Unimed 
Curitiba

50
ANOS

DOAÇÃO

Índice



01. Introdução

02. Quem precisa de transplante de medula óssea

03. Quem pode doar medula óssea?

04. Como se tornar um doador?

05. Como é o processo de doação?

06. Existem riscos para o doador?

07. Em quanto tempo a medula se recompõe?

08. Posso doar medula mais de uma vez?

Índice

01 Introdução

O mês de setembro, além de levar a cor amarela referente à campanha de prevenção ao suicídio, também é conhecido por outra importante causa: estimular a doação de medula óssea no país.

O Brasil, que é o terceiro maior banco de doadores de medula óssea no mundo, com mais de 5 milhões de doadores cadastrados, observou uma queda de 30% nos números de transplantes devido à pandemia causada pela Covid-19.

Apesar de o número de doadores aparentar ser grande, não é suficiente. Isso porque a probabilidade de encontrar um doador compatível, não familiar, é de 1 para cem mil. No país, por conta da diversidade genética da população, ela pode subir para até 1 milhão em alguns pacientes.

A doação de medula óssea tem o poder de salvar vidas. Por isso, preparamos este conteúdo para que você informe-se e sane todas as dúvidas.

Boa leitura!



02

Quem precisa de transplante de medula óssea?

Pacientes que possuam doenças que alteram a produção de células sanguíneas, como aplasia de medula óssea, síndromes de imunodeficiência congênita, leucemias recidivadas ou de mau prognóstico, linfomas e outros.



03

Quem pode doar medula óssea?

Para tornar-se doador de medula óssea, é necessário atender aos seguintes critérios:

- Ter entre 18 e 35 anos de idade na data do cadastro (os cadastrados permanecem no banco de doadores até os 60 anos);
- Estar em boas condições de saúde;
- Não possuir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como HIV ou hepatite;
- Não apresentar histórico de câncer ou doenças hematológicas (do sangue) e autoimunes, como lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide.

Outras complicações de saúde podem não impedir a doação, mas o caso deve ser avaliado por um médico.

Só quem é parente pode doar?

As chances de um parente ser compatível são muito maiores do que as de um desconhecido. No entanto, qualquer pessoa (que se encaixe nos fatores mencionados no tópico anterior) pode doar.



04 Como se tornar um doador?



Para tornar-se um doador, basta procurar o hemocentro mais próximo que realize cadastro no Redome (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea), lá podem ser solicitadas mais explicações sobre o cadastro e a doação de medula óssea.



Para o cadastro serão necessários:



Levar um documento de identidade original;



Realizar uma pequena coleta de sangue (5 a 10 ml) para testes de tipificação HLA - fundamental para avaliar a compatibilidade do transplante;



Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Todos esses dados serão incluídos no Redome que, em caso de identificação de compatibilidade com outro paciente, entrará em contato para a realização de outros exames.

O cadastro permanecerá ativo no portal até que o doador complete 60 anos. Dessa forma, ele poderá ajudar mais de um paciente durante sua vida. Por isso é importante que os dados na plataforma estejam sempre atualizados.



05

Como é o processo de doação?

Existem dois tipos de processos de doação de medula óssea: cirúrgico e aférese.

Cirúrgico

Com internação de 24 horas e sob anestesia peridural ou geral, as células da medula óssea são coletadas por meio de punções no osso do quadril. O procedimento dura cerca de 90 minutos. Geralmente, são solicitados de 3 a 7 dias de repouso após a cirurgia.

Aférese

No período de cinco dias antes do transplante, o doador recebe um medicamento que estimulará a produção e liberação das células no sangue. Então, a coleta é feita diretamente pela corrente sanguínea, em um procedimento que dura de 3 a 4 horas.

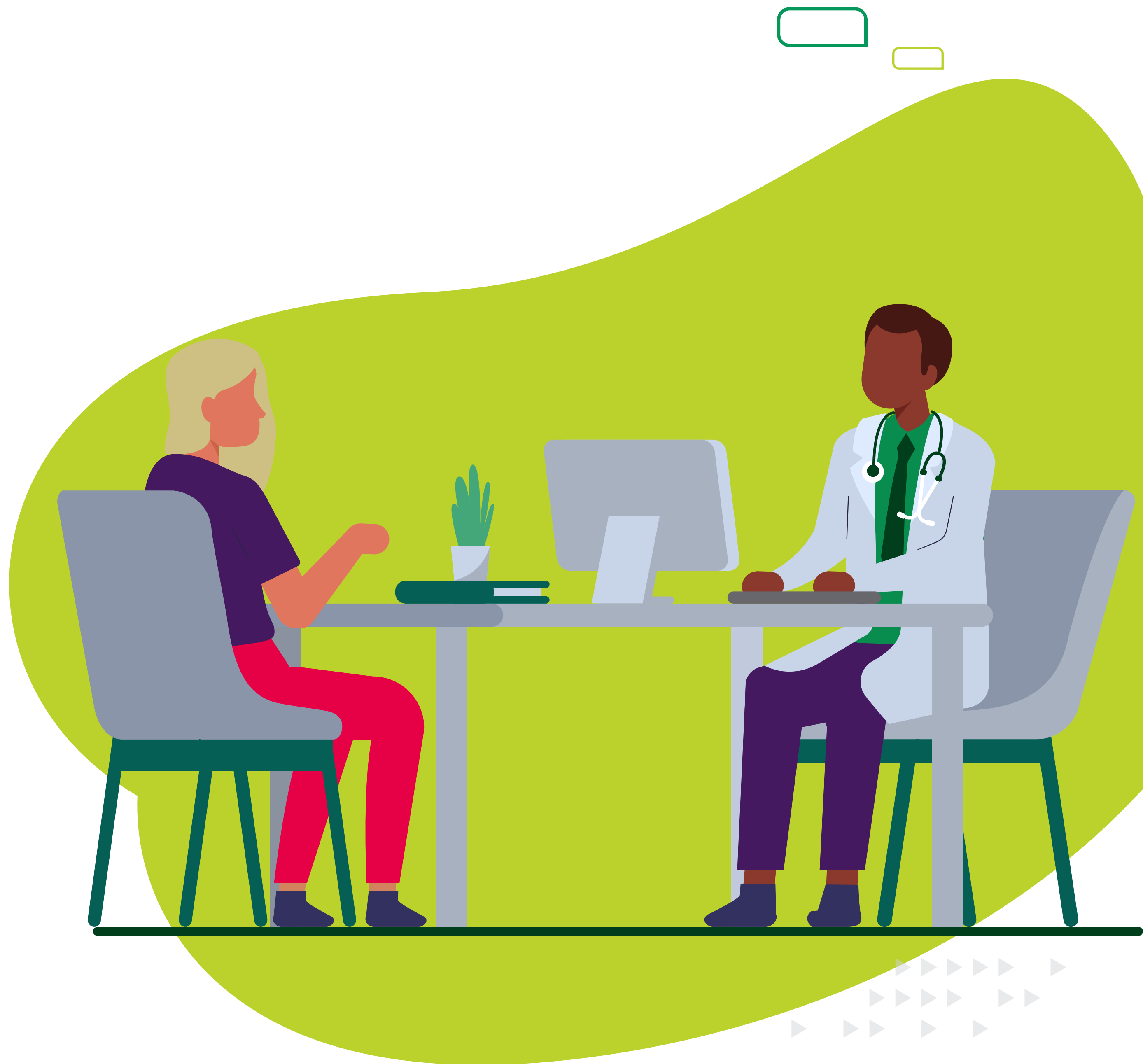
Transplante

Já o paciente é submetido a um tratamento que destrói sua própria medula óssea para que receba a nova por meio de uma transfusão. Em cerca de 3 semanas a medula transplantada já começa a produzir células novas.

06

Existem riscos para o doador?

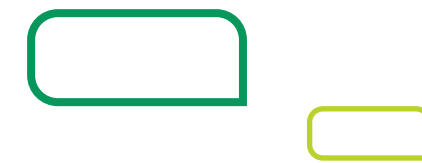
Não há riscos permanentes para a saúde do doador. Pode ocorrer dor leve no quadril após a cirurgia, que pode durar alguns dias. Ou, em caso de aférese, um quadro gripal durante o uso da medicação que estimula as células-tronco. Mas, na semana seguinte ao transplante, o doador já poderá retornar às suas atividades normalmente.



07

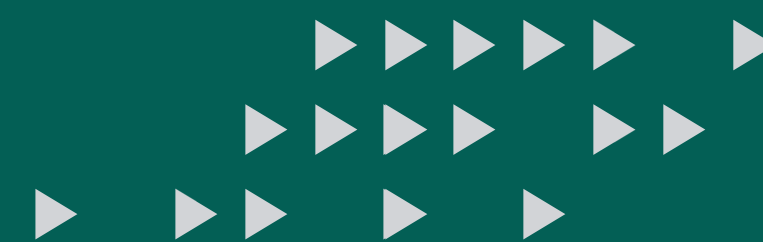
Em quanto tempo a medula se recompõe?

As células da medula óssea multiplicam-se naturalmente. Por isso, de três a quatro semanas após o transplante, o organismo já estará completamente recuperado.



08 Posso doar medula mais de uma vez?

Sim. Inclusive, não há uma quantidade máxima de vezes que uma pessoa pode doar, justamente devido à renovação natural das células. Tudo vai depender do estado de saúde do doador e da compatibilidade com outros pacientes.





 unimedcuritiba.com.br

 [@unimedcuritibaoficial](https://www.instagram.com/unimedcuritibaoficial)

 [/UnimedCuritiba](https://www.facebook.com/UnimedCuritiba)

 [/company/unimed-curitiba](https://www.linkedin.com/company/unimed-curitiba)